

A “AMNÉSIA” DE DEUS



"Eu [Deus] perdoarei sua maldade e nunca mais me lembrarei de seus pecados."
(Hebreus 8.12 – Nova Versão Transformadora)

Antes de iniciarmos, é preciso estar claro que o tema desta reflexão está dentro do conceito de “licença poética”, que é uma “incorreção de linguagem permitida na poesia”, ou, em sentido mais amplo, “são opiniões, afirmações, teorias e situações

que não seriam aceitáveis fora do campo da literatura”. Para mim, é bem óbvio que nos atributos de Deus “*não há variação nem sombra de mudança*” (cf. Tiago 1.17) e que, dentre eles, está o atributo de onisciência – o conhecimento absoluto, pleno e infinito sobre todas as coisas. Deus examina meu coração e conhece tudo a meu respeito. Sabe quando me sento e quando me levanto; mesmo de longe, conhece meus pensamentos. Antes mesmo de eu falar, Ele sabe o que vou dizer. Sei que o conhecimento de Deus é maravilhoso demais para mim; é grande demais para eu compreender (cf. Salmo 139.1-2, 4, 6). Quando me refiro a “amnésia”¹ de Deus, falo do “esquecimento”² voluntário de Deus, causado por Seu imenso amor “*derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado*” (cf. Romanos 5.5 – Almeida Século 21).

A misericórdia é mais um dos atributos de Deus. Pode ser definida como boa vontade ao miserável e ao aflito, associada ao desejo de ajudá-lo. Quando o pecador arrependido se aproxima de Deus com o coração contristado e um firme desejo por mudança e restauração, ele alcança o perdão dos pecados e o usufruto da benevolência de Deus (cf. Salmo 32.5) – mediante o sacrifício de Jesus na cruz do Calvário.

Uma vez perdoada por Deus, a pessoa está totalmente livre da culpa que carregava, uma vez que “*Ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça*” (cf. 1João 1.9 – NVT). No lugar do peso no coração causado pelo pecado, agora em sua alma repousa a paz, tendo sido restaurada a alegria da salvação (cf. Salmo 51.12). Mais que isso, existe certeza inequívoca de que Deus nunca fará menção dos pecados perdoados, no presente, e muito menos no futuro, pois Ele mesmo declarou: “*Nunca mais me lembrarei de seus pecados e seus atos de desobediência*” (Hebreus

¹ **Amnésia.** Diminuição ou perda total ou parcial da memória, que pode ser temporária ou definitiva

² Na presente reflexão, o termo "esquecimento" está vinculado à uma figura de linguagem antropomórfica, isto é, a tentativa de descrever uma ação divina, usando palavras aplicáveis a seres humanos, como o verbo "esquecer", por exemplo. É sabido que Deus não se esquece dos nossos pecados, mas coloca sobre eles um manto de invisibilidade confeccionado com o Sangue de Cristo.

10.17 – NVT; cf. Isaías 43.25). “À medida que o pecado aumentou, a graça se tornou ainda maior” (cf. Romanos 5.20 – NVT), de modo que “nem altura nem profundidade, nada, em toda a criação, jamais poderá nos separar do amor de Deus revelado em Cristo Jesus, nosso Senhor” (cf. Romanos 8.39 – NVT).

Em muitas igrejas evangélicas há o falso ensino de que, mesmo após a pessoa ter tido uma experiência pessoal e genuína com a pessoa do Senhor Jesus, ela precisa, de alguma forma “pagar um alto preço para morar no Céu”. Tal ensinamento –desprovido de base teológica bíblica – está embutido até mesmo na letra de músicas consideradas cristãs³. É como se o sacrifício de Cristo não fosse suficiente para zerar o nosso débito com a justiça divina. Mas não é isso o que a Palavra de Deus declara.

O apóstolo Paulo ensinou que Cristo nos reconciliou com Deus em um só corpo por meio de sua morte na cruz, eliminando a inimizade que havia entre Deus e nós (cf. Efésios 2.16). “Agora, por causa do que Cristo fez, todos temos acesso ao Pai pelo mesmo Espírito” (Efésios 2.18 – NVT). Paulo também afirmou que por meio de Cristo, o Pai reconciliou consigo todas as coisas. Por meio do sangue do Filho na cruz, o Pai fez as pazes com todas as coisas, tanto nos céus como na terra (cf. Colossenses 1.20). Com isso, “Ele cancelou o registro de acusações contra nós, removendo-o e pregando-o na cruz” (Colossenses 2.14). O autor da Epístola aos Hebreus complementa o ensino do apóstolo e afirma que, “onde os pecados foram perdoados, já não há necessidade de oferecer mais sacrifícios” (Hebreus 10.18 – NVT).

Quando os efeitos da Cruz de Cristo nos alcançam, ela promove o perdão dos nossos pecados e a “amnésia” de Deus em relação a eles. Em Cristo, recebemos o Espírito de Deus, que nos adotou como Seus próprios filhos (cf. Romanos 8.15). De modo que, “porque nós somos seus filhos, Deus enviou ao nosso coração o Espírito de seu Filho, e por meio dele clamamos: ‘Papaizinho querido’” (Gálatas 4.6 – NVT).

³ DAMARES. Alto preço. Compositor: Anderson Freire. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/damares/alto-preco.html>. Acesso em: 07/07/2017.